

DS

ARTIGO

PASSAPORTE DA
VACINA E A ÉTICA

O direito de ir e vir é garantido na Constituição Federal em seu art. 5º, XV, que prevê: "é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens".

A própria Constituição da República prevê situações em que ele pode ser limitado, como: (I) prisão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de Juiz (II) prisão civil, administrativa ou especial para fins de deportação, nos casos cabíveis na legislação específica (III) durante vigência de estado de sítio, para determinar a permanência da população em determinada localidade, única situação na qual há permissão expressa de restrição generalizada deste direito.

A lei 13.979/20, regulamentada pelo decreto 10.282/20 e portaria 356/20 do Ministério da Saúde, previu que o isolamento consiste na "separação de pessoas sintomáticas ou assintomáticas, em investigação clínica e laboratorial, de maneira a evitar a propagação da infecção e transmissão local".

Dito isso, vimos durante os últimos

Não podemos
exigir um certificado
dessa natureza,
ainda mais quando
não é assegurado
ainda a todos o
direito à vacinação

de todos os níveis batendo cabeça sobre quais atitudes tomar em função da situação de calamidade pública.

Vimos agora surgir uma nova fórmula mágica para conter a disseminação da doença, o já famoso “passaporte da vacina”, cujo pessoas vacinadas têm acesso a locais onde os não vacinados não podem entrar.

Precisamos analisar do ponto de vista da ética que a implementação de um passaporte ou passe da vacinação pode funcionar como uma forma de dividir a sociedade e segregar um grupo teríamos assim uma divisão ainda maior da sociedade em um tempo já de tanta divisão.

Não podemos exigir um certificado dessa natureza, ainda mais quando não é assegurado ainda a todos o direito à vacinação, devemos ainda pensar nos que por algum tipo de comorbidade, veem no seu direito de não tomar a vacina um verdadeiro atestado de exclusão da vida em sociedade.

Devemos repensar esse tipo de ação em um momento em que a economia já se encontra deteriorada, caso contrário estaremos criando barreiras de acesso a emprego e serviços às pessoas que não tiveram como se vacinar por falta de vacina.

A verdade é que o “passaporte da vacina” apareceu como por mágica e já foi implementado em vários municípios, quase dois anos depois do início desse tormento já temos exemplos de várias partes do mundo de tentativas de arrefecimento da pandemia que deram certo ou não, sua implementação gera dúvidas acerca de sua eficiência, além do seu conceito moral e ético que necessitaria de mais tempo para sua evolução, tempo esse que não temos, vejo que a sociedade precisa ser ouvida em termos, para que não implementamos mais essa ação discriminatória.

Eduardo Magalhães
vereador por Cuiabá e presidente
do Republicanos na capital

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ DA SERRA

Município aplicará 3ª dose em
idosos e trabalhadores da saúde



A vacinação ocorrerá em ordem de idade

Aos idosos
a vacinação
será neste
sábado

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra iniciará neste sábado, dia 9 de outubro, a aplicação da terceira dose da vacina contra a Covid-19 em idosos com mais de 80 anos de idade (nascidos até o ano de 1941) e que receberam a segunda dose até o dia 12 de abril de 2021. A vacinação ocorrerá em ordem de idade, conforme o número de doses disponíveis.

De acordo com a secretária de Saúde, Gicelly Zanatta, a vacinação dessa faixa etária será realizada na modalidade drive-thru, na Vila Olímpica Rei Pelé (final da Avenida Tancredo Neves), neste sábado, das 15h às 17h.

“Para a terceira dose é necessário um intervalo de aproximadamente seis meses da segunda dose, ou seja, receberão a terceira dose os idosos que receberam a dose dois até o dia 12 de abril”, explica a responsável.

Além dos idosos, o Município iniciará na próxima segunda-feira, dia 11, a aplicação da terceira dose da vacina contra a Covid-19 em trabalhadores da saúde. A vacinação

ocorrerá de acordo com a data em que o profissional recebeu a segunda dose do imunizante: até o dia 12 de abril de 2021.

A vacinação será no Centro Cultural, das 14h às 18h.

Para a imunização, reforça a secretária, é obrigatória a apresentação de documento com foto e CPF e carteira de vacinação com as doses anteriores.

MAIS - Os imunossuprimidos também receberão a terceira dose da vacina. O cadastramento e a aplicação da vacina ocorrerão na semana que vem. O formato, local e data serão divulgados no site e redes sociais da Prefeitura Municipal.

COVID-19

Mais de 80 adolescentes foram
imunizados em Tangará da Serra

Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra iniciou na última semana a vacinação dos adolescentes com idade entre 12 e 17 anos contra a Covid-19. Inicialmente receberam o imunizante os adolescentes com deficiência permanente e na última terça-feira, 5, aqueles que possuem alguma comorbidade.

Na primeira etapa foram 54 adolescentes com deficiência vacinados e agora, 30. Nesta etapa estavam disponíveis 528 doses para vacinar esse grupo.

De acordo com a secretária de Saúde, Gicelly Zanatta, a Secretaria de Saúde se prepara para iniciar a imunização dos demais adolescentes, sendo a convocação por faixa etária.

“Fizemos uma convocação dos adolescentes com

deficiência permanente, no segundo momento convocamos os adolescentes com comorbidade e fizemos uma tarde para isso, mas no decorrer das próximas semanas vamos avançar por idade”, explica a secretária.

Ela acredita que já nesta semana seja aberto o cadastro aos adolescentes, para que assim que forem chegando as doses, possam fazer a convocação para vacina.

SETE TONELADAS

Apreensões de drogas geram prejuízo de R\$ 60 milhões ao crime

Entorpecentes foram apreendidos em Alto Taquari e Cáceres

WILLIAN SILVA / Sesp-MT

As ações integradas das forças de Segurança do Estado provocaram ao crime organizado um prejuízo avaliado em R\$60 milhões em apenas duas ações, em Mato Grosso. Esse valor equivale a 7,2 toneladas de entorpecentes incineradas na terça-feira, 5, em uma empresa no Distrito Industrial, em Cuiabá. Um número histórico já alcançado nas ações de combate ao crime organizado e ao tráfico internacional de drogas no Estado.

O resultado faz parte atuação conjunta das forças de segurança do Estado, Polícia Federal (PF) e Polícia Rodoviária Fede-

ral (PRF). As instituições estão constantemente trocando informações para o enfrentamento ao tráfico internacional de drogas. O resultado disso foi a apreensão de sete toneladas de drogas em um intervalo de 72 horas, no mês passado, e que já foi autorizada pela justiça para a incineração.

O secretário de Estado de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, resumiu o resultado em apenas três palavras: Tecnologia, Inteligência e Integração. “Nós não trabalhamos sozinhos, todo mundo faz sua parte tanto na hora da operação quanto na hora de identificar os resultados. Na questão inteligência fazemos análises mínimas das investigações e a comunicação rápida, uso de câmeras, tudo isso facilita o nosso trabalho”, lembrou o secretário.

A queima também in-

cluiu cinco toneladas de maconha avaliadas em R\$15 milhões. A droga foi apreendida por Policiais do Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) da Polícia Judiciária Civil no município de Alto Taquari. A quantidade apreendida também é um número histórico em apenas uma operação e mostra que o tráfico está cada vez mais estimulado.

Do entorpecente queimado, estão dois mil quilos de cocaína que podem custar até R\$45 milhões. Cerca de uma tonelada foi apreendida na região de fronteira com a Bolívia no município de Cáceres, em ação que envolveu a Polícia Federal e os agentes do Grupo Especial de Fronteira (Gefron). A outra parte da cocaína foi resultado de ações da Polícia Federal em Rondonópolis.



Incineração 7,2 toneladas de drogas

CAMPO NOVO

Polícia Civil pede exame de DNA para identificar corpo carbonizado

Devido ao estado do corpo, não há como fazer o reconhecimento

Portal Campo Novo

A Polícia Civil de Campo Novo do Parecis pediu exame de DNA, para identificar oficialmente o homem que morreu carbonizado em um grave acidente de trânsito na Linha Sucuruina, aproximadamente 70 quilômetros da cidade.

Segundo delegado Honório Neto, haviam alguns documentos que possivelmente comprovam a identidade da vítima, porém, devido ao estado em que ficou o corpo, não há como fazer o reconhecimento.

Outro exame também foi solicitado pelas autoridades para saber se o condutor, do Gol, havia ingerido bebida alcoólica. Após confirmação da identidade, o corpo será liberado para familiares realizarem o velório e sepultamento.



Acidente foi registrado na noite de domingo

Segundo informações iniciais, trata-se de um homem identificado apenas como Vandessis. Ele trabalhava em uma fazenda, aproximadamente 70 quilômetros da cidade, na Linha Sucuruina.

Aproveitando o domingo de folga, a vítima foi para um rio se divertir e estaria retornando durante a noite. Ao passar em uma área de cascalho, o

condutor perdeu o controle e saiu da pista, colidindo contra um buraco para armazenamento de água da chuva.

O impacto foi tão forte que um incêndio teve início e o motorista não conseguiu sair, ficando preso nas ferragens.

As autoridades foram acionadas e encontraram o motorista completamente carbonizado.

TRÂNSITO VIOLENTO

Ex-marido mata mulher 2 dias após deixar a cadeia



O crime aconteceu na noite do último domingo, 3

REDAÇÃO DS / Serra FM

Mulheres atacadas em casa, à noite ou de madrugada, a faca ou a tiros, pelo companheiro ou ex-companheiro, é o perfil mais comum das vítimas de feminicídio em todo o país.

Essa triste estatística pode novamente ser comprovada, agora em Nova Olímpia. Por não aceitar o fim do relacionamento, o ex-marido matou a mulher a facadas. O crime aconteceu na noite do último domingo, 3.

De acordo com o Comandante da Polícia Militar de Nova Olímpia, Subtenente Ferreira, o ex-marido, que estava

preso, saiu da cadeia na sexta-feira, 1º de outubro, e desde então ficou rondando a casa da vítima. “O autor desferiu facadas na vítima, que veio a óbito”, contou o responsável, ao explicar que desde que saiu da prisão ele passou a vigiar os passos da vítima, pois não aceitava o fim do relacionamento.

No domingo ele invadiu a casa da vítima e desferiu golpes de faca contra ela, que não resistiu e morreu ainda no local.

O suspeito, após trabalho das Polícias Militar e Civil, foi preso escondido em uma mata e levado novamente ao presídio. “Uma resposta rápida dada a sociedade de Nova Olímpia”.

RECUPERAÇÃO

100 mudas de árvores nativas são plantadas na nascente do Queima Pé

Plantio marcou o encerramento dos trabalhos de recuperação

REDAÇÃO DS / Serra FM

Após 16 dias de trabalho – desassoreamento, limpeza e construção de uma estrutura para a perenização das nascentes e formação do leito do rio Queima Pé, o Instituto Pantanal Amazônia de Conservação (IPAC) e Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba (CBH Sepotuba), entre outros parceiros, encerraram neste dia 5 de outubro as ações de recuperação das nascentes do Queima Pé. Um plantio de árvores nativas marcou o encerramento dos trabalhos, com a participação de alunos do Centro Municipal de Ensino Ayrton Senna e

acadêmicos do curso de Agronomia da Unic, com apoio da Prefeitura Municipal, através de suas Secretarias e Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), da Câmara Municipal, Sindicato Rural, Rotary Clube Cidade Alta e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT).

“Essa área estava bastante degradada

O engenheiro agrônomo e consultor ambiental Décio Elói Siebert esteve no local e em entrevista à Rádio Serra FM explicou que tecnicamente o trabalho está concluído. Agora é só esperar a ação da natureza.

“Há muitos anos a gente vem falando [dessa recuperação] e mesmo sendo criticado (...) este sonho está sendo concretizado, baseado em experiências e trabalhos que já foram realizados em outros Estados, com sucesso”, comemora o consultor ambiental, ao acreditar que o problema foi resolvido. “Precisamos de mais algumas ações complementares que estão sendo feitas, pois essa área estava bastante degradada, mas encerramos os trabalhos com esse plantio”.

Cerca de 100 mudas de árvores nativas, de diversas espécies da flora local, produzidas pelo Viveiro Municipal, foram plantadas na nascente do rio que abastece a cidade.

A ação contou com a presença do diretor do escritório regional da Sema, Jeferson Zucchi, do diretor do Samae, Heliton Oli-



Plantio de árvores nativas veira e vereadores.

À Serra FM, o diretor do Samae se mostrou satisfeito e observou que esta é apenas uma das ações que estão sendo feitas para enfrentar a crise hídrica que todos os anos assola o municí-

pio. “Tenho a plena certeza de que esta técnica aplicada aqui na nascente do Queima Pé vai surtir efeito positivo. Muita confiança que essa água vai voltar a fluir e o Queima Pé não vai secar o ano que vem”.



Hidrovias são alternativas para transporte

HIDROVIÁVEIS

Hidrovia do Rio Paraguai em debate em Cáceres

Objetivo é apresentar o panorama atual e os entraves

SERGIO R. / Enfoque Business

As hidrovias são alternativas para transporte de carga e passageiros ainda pouco exploradas no Brasil, mas que podem representar grande impulso econômico para o entorno das áreas (hinterland) onde operam. Para alavancar esse modal, Cáceres recebe nesta quarta e quinta, dias 06 e 07, na Câmara Municipal, o “Diálogos Hidroviáveis” – Programa de Integração de Iniciativas para o Desenvolvimento Sustentável da Navegação e das Hidrovias Brasileiras. A iniciativa é do Movi-

mento Pró-Logística, em parceria com Aprosoja, Frente Parlamentar Mista de Logística de Transporte e Armazenagem (Frenlogi) e Adecon. O apoio governamental é do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), ministérios da Infraestrutura, Turismo e Desenvolvimento Regional. O objetivo do evento é apresentar o panorama atual e os entraves para ampliar a utilização das

“Essa logística incluirá a Zona de Processamento e Exportação

hidrovias e, a partir daí, discutir ações viáveis de curto e médio prazo para fomentar esse modal. Neste contexto, debates sobre a importância das hidrovias para o agronegócio, as indústrias e o turismo da região oeste/sudoeste, onde haverá benefícios diretos com a hidrovia do rio Paraguai, através dos portos da Associação Pró-Logística (APH), Paratudal e Barranco Vermelho, em conexão com os terminais logísticos de Corumbá e, dali para frente, com a hidrovia do Rio Paraná, compondo a Hidrovia Paraguai-Paraná (HPP). Essa logística incluirá a Zona de Processamento e Exportação (ZPE, em construção) e desencadeará efeitos na economia de toda a região, principalmente Cáceres e Tangará da Serra.

